

Coletiva de imprensa

ESTIMATIVA DA SAFRA 2010/2011



Marcos Sawaya Jank
Antonio de Padua Rodrigues

São Paulo, 31 de março de 2010

ROTEIRO

I. Metodologia e fonte de dados

II. Avaliação da cana-de-açúcar disponível para colheita

- Condições climáticas e aproveitamento de moagem
- Qualidade da matéria-prima
- Produtividade agrícola
- Idade do canavial
- Expansão da área com cana-de-açúcar

III. Novas unidades produtoras

IV. Projeção para a safra 2010/2011

- Estimativa de produção
- Mercados de açúcar e de etanol
- Considerações sobre a safra 2011/2012



METODOLOGIA E FONTE DE DADOS

1. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

O INPE realiza um levantamento da área de cana-de-açúcar na Região Centro-Sul por meio de imagens de satélite, permitindo avaliar a evolução da área plantada com cana-de-açúcar, bem como o crescimento da colheita de cana crua.

2. Programa de Acompanhamento Mensal de Performance Agrícola (PAMPA) do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC)

O PAMPA é um programa de benchmarking desenvolvido pelo CTC que levanta informações sobre qualidade, produção e produtividade das unidades produtoras localizadas na região Centro-Sul.

3. Censo Varietal do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC)

O Censo Varietal do CTC consiste no maior levantamento de variedades de cana-de-açúcar do Brasil. Realizado há 29 anos, este censo agrega informações de mais de 250 unidades produtoras de cana-de-açúcar.

METODOLOGIA E FONTE DE DADOS

4. Informações das unidades produtoras

- Questionário enviado pela UNICA às unidades produtoras da região Centro-Sul
- Visita a campo às novas unidades
- Informações disponibilizadas pelos Sindicatos e Associações estaduais



SINDAAF



SINDALCOOL/MT
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS SUCROALCOOLEIRAS
DO ESTADO DE MATO GROSSO

SUDES

Avaliação da cana-de-açúcar disponível para colheita

- ✓ **Condições climáticas e aproveitamento de moagem**
- ✓ **Qualidade da matéria-prima**
- ✓ **Produtividade agrícola**
- ✓ **Idade do canavial**
- ✓ **Expansão da área com cana-de-açúcar**



EVOLUÇÃO DA SAFRA 2009/2010 E ESTIMATIVA PARA A SAFRA 2010/2011

Ao menos dois fatores principais influenciaram a safra 2009/2010 e deverão gerar reflexos para a colheita na safra 2010/2011:

1. CHUVAS

A partir do 2º semestre de 2009, a precipitação pluviométrica na região Centro-Sul atingiu níveis muito superiores à média histórica registrada para o período.

2. CRISE FINANCEIRA

A falta de opções de financiamento e a necessidade de capital de giro no primeiro terço da safra 2009/2010 criaram dificuldades às empresas, principalmente para aquelas que vinham investindo fortemente na sua expansão.

EVOLUÇÃO DA SAFRA 2009/2010 E ESTIMATIVA PARA A SAFRA 2010/2011

O excesso de chuvas em 2009 e a crise financeira causaram:

❖ Safra 2009/2010

- Aumento do número de dias de moagem perdidos;
- Redução no volume de cana colhida;
- Queda significativa na concentração de açúcares da cana colhida;
- Dificuldade de formação de estoques de etanol pelas usinas;
- Maior sazonalidade de preços do etanol;
- Menor renovação do canavial;
- Término tardio da safra.

❖ Safra 2010/2011:

- Antecipação do início de moagem;
- Maior volume de cana bisada a ser colhida;
- Produtividade do canavial:

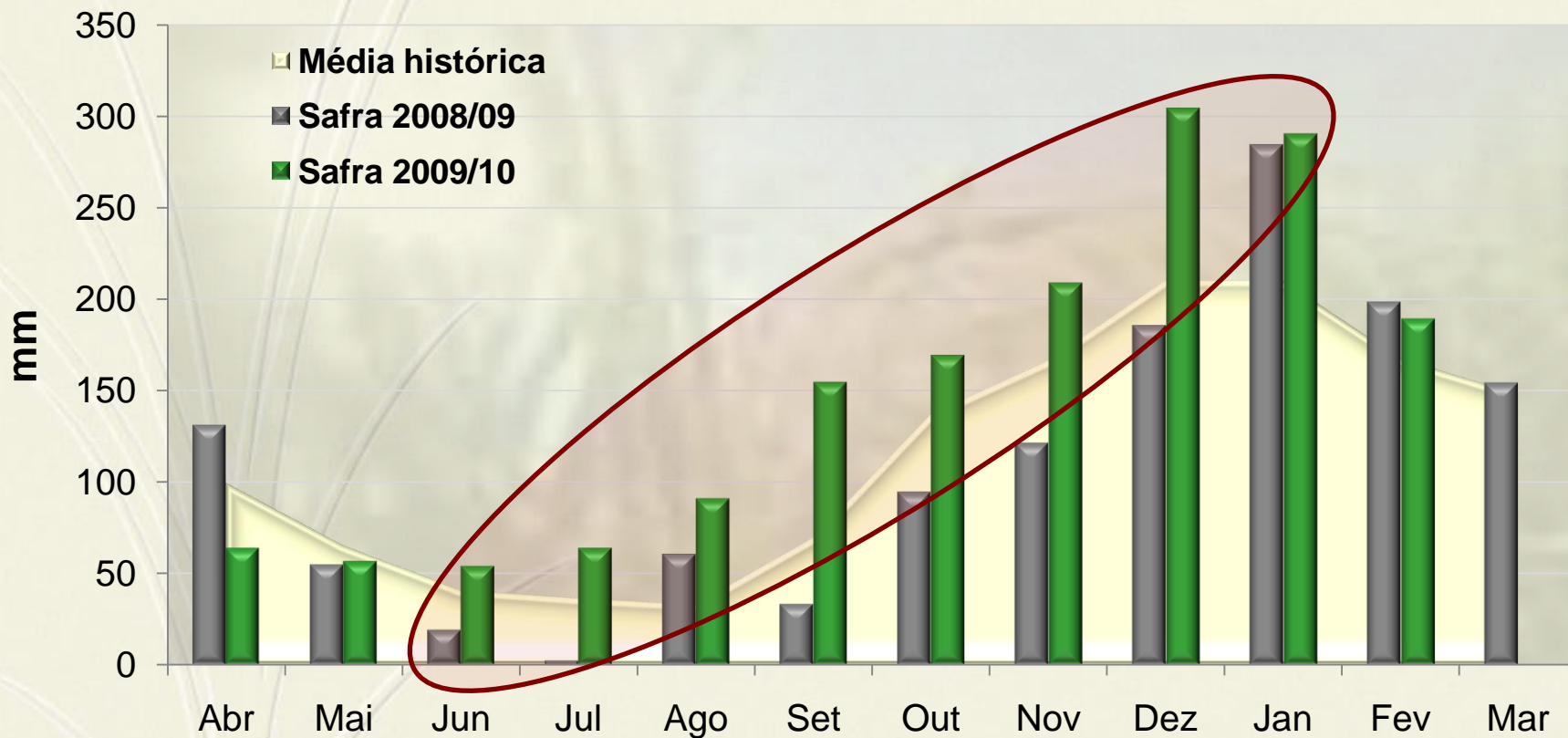


Aumentou, graças as chuvas em 2009 que favoreceram o crescimento vegetativo da cana;

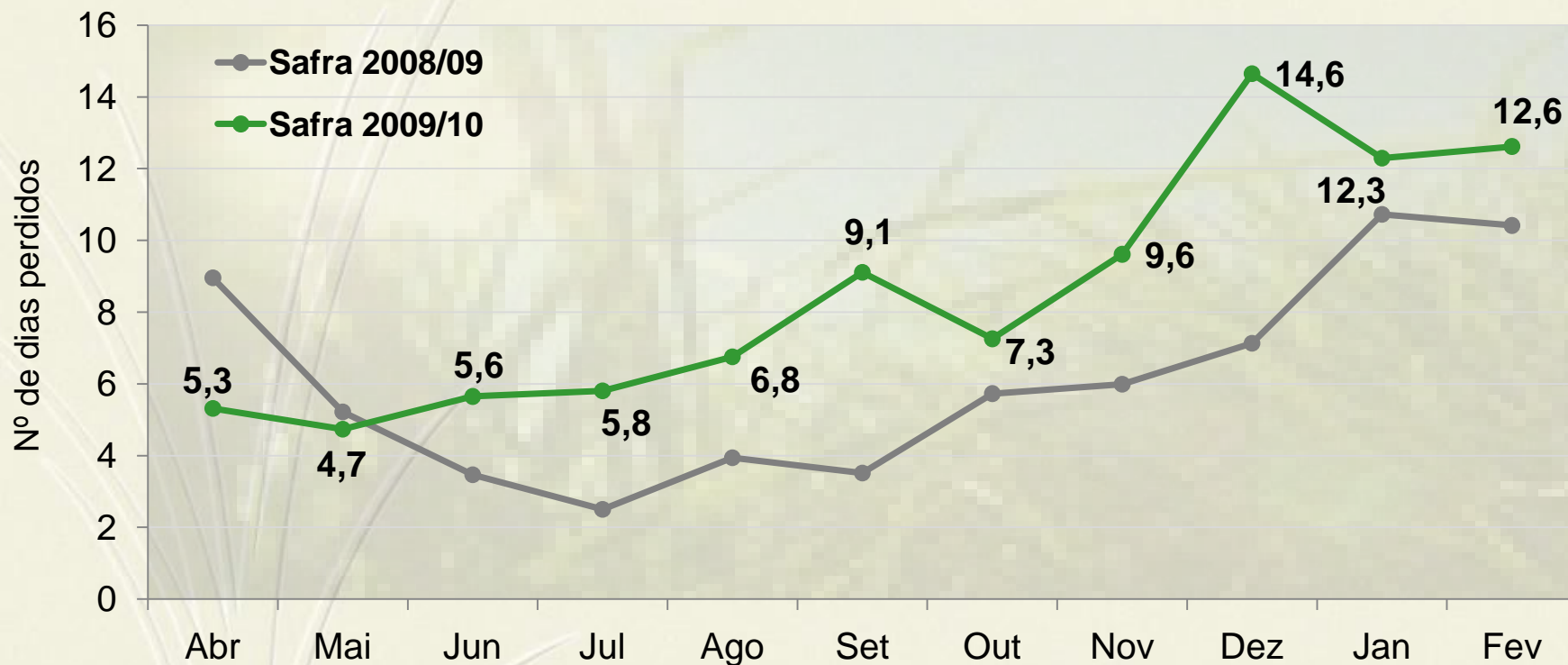


Diminuiu, devido ao envelhecimento do canavial, que não foi renovado no último ano.

EVOLUÇÃO MENSAL DA PRECIPITAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-SUL

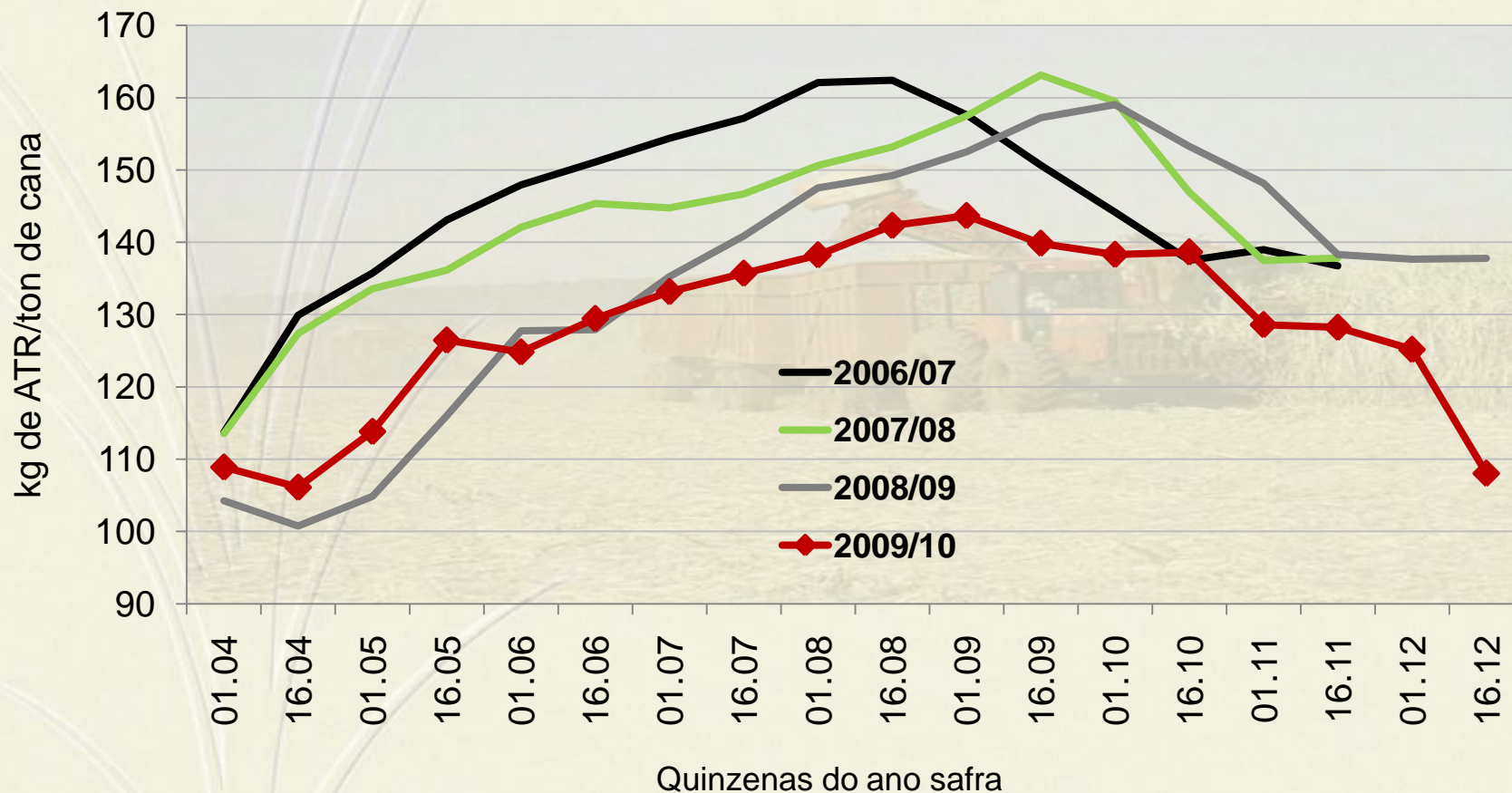


NÚMERO DE DIAS DE MOAGEM PERDIDOS NA REGIÃO CENTRO-SUL

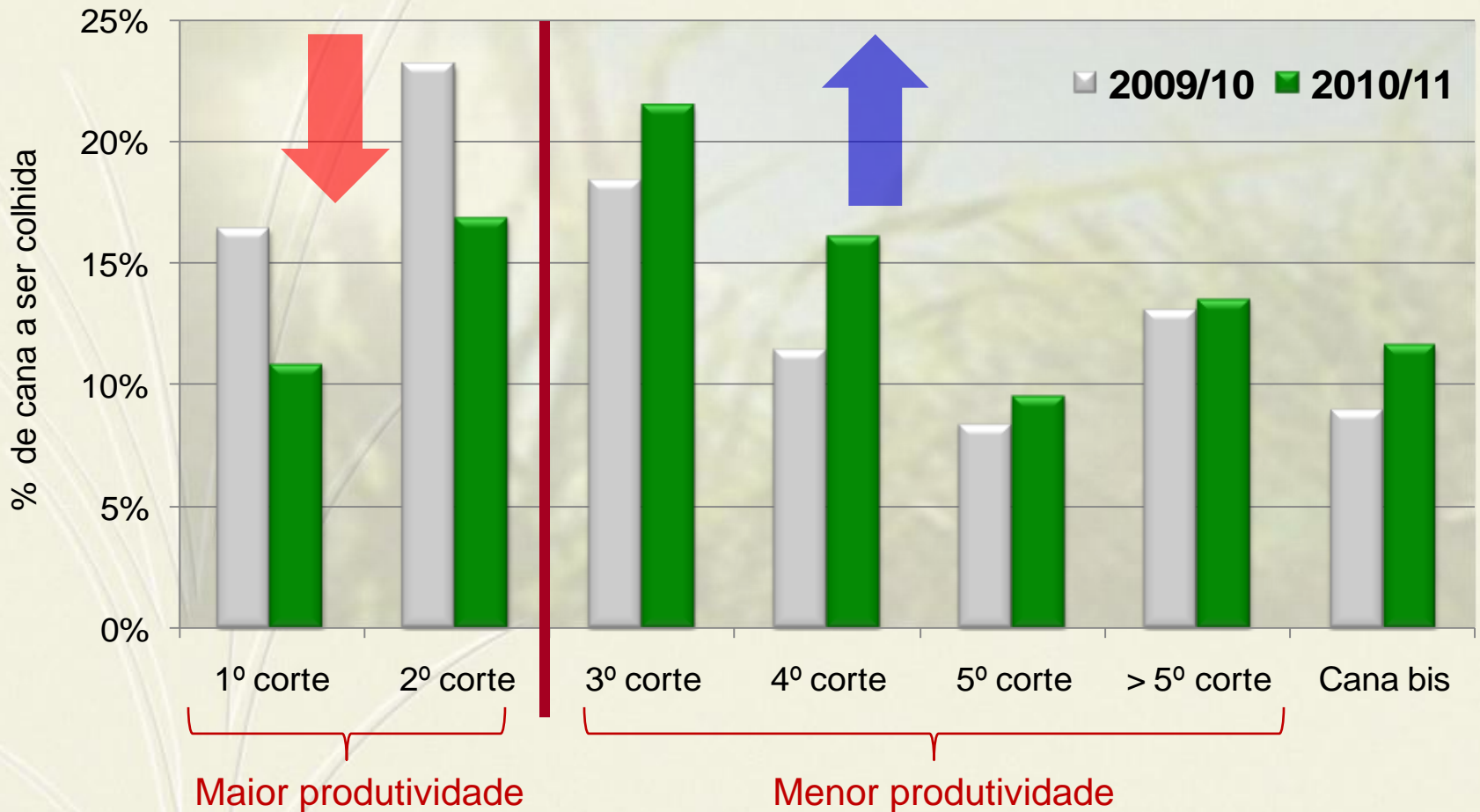


Até dezembro de 2009, as chuvas provocaram uma perda de quase 70 dias de moagem pelas unidades da região Centro-Sul, fazendo com que cerca de 50 milhões de toneladas de cana não fossem colhidas.

EVOLUÇÃO QUINZENAL DA QUALIDADE DA CANA NA REGIÃO CENTRO-SUL

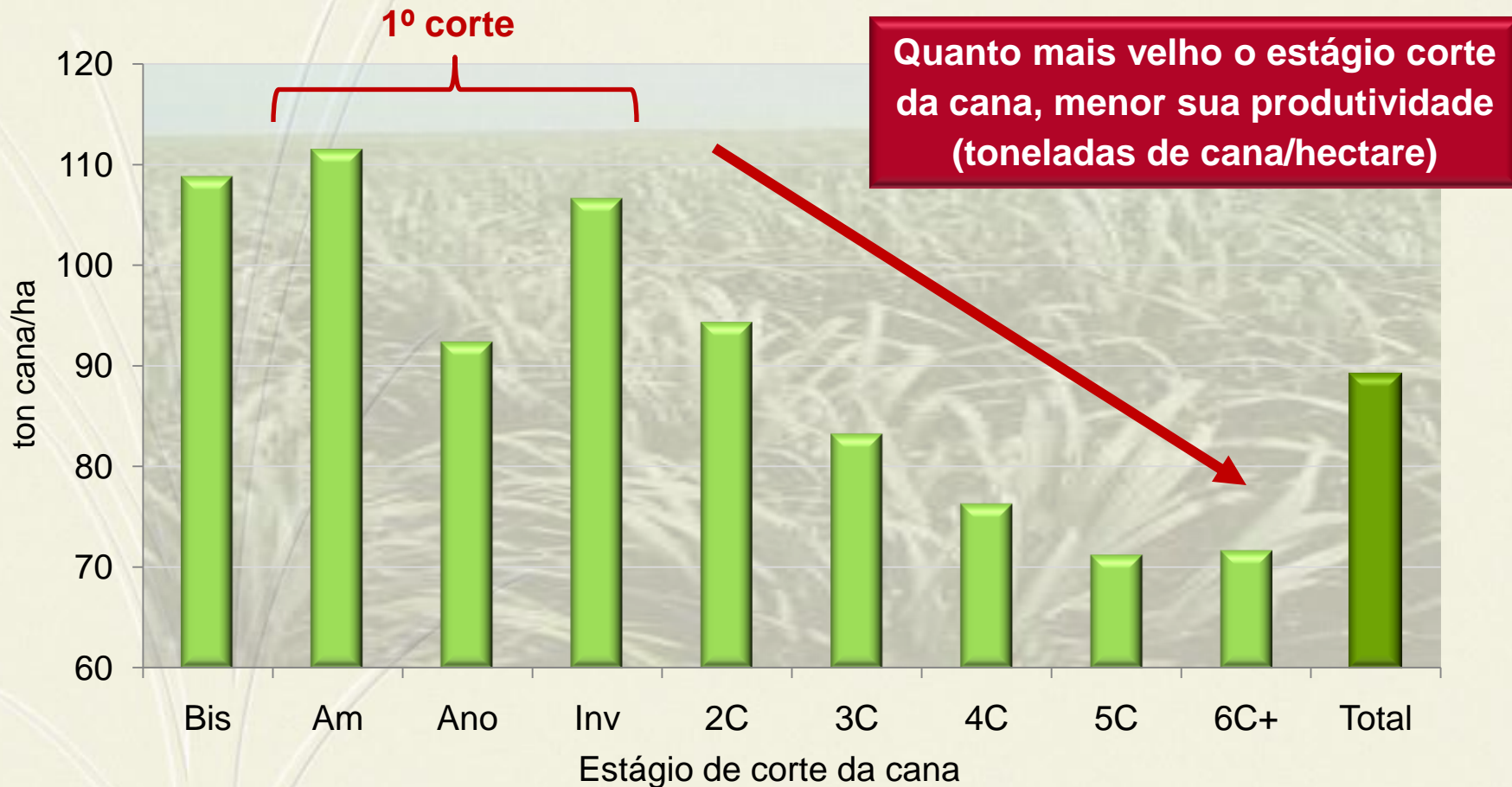


PERFIL DO CANAVIAL DISPONÍVEL PARA A COLHEITA SAFRA 2010/2011 - REGIÃO CENTRO-SUL

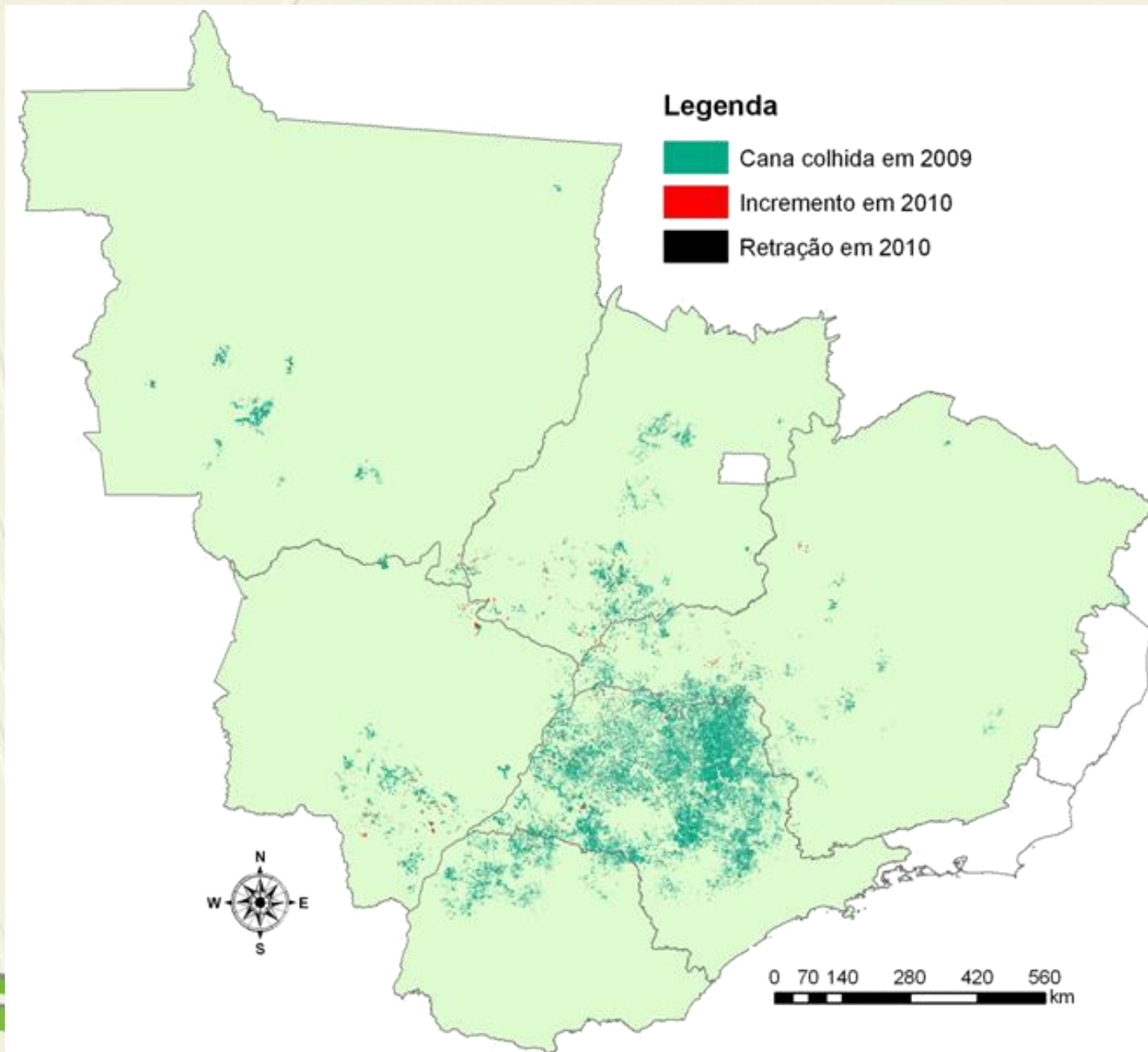


O canavial disponível para colheita na safra 2010/2011 está mais velho, em função do menor índice de reforma nas safras anteriores

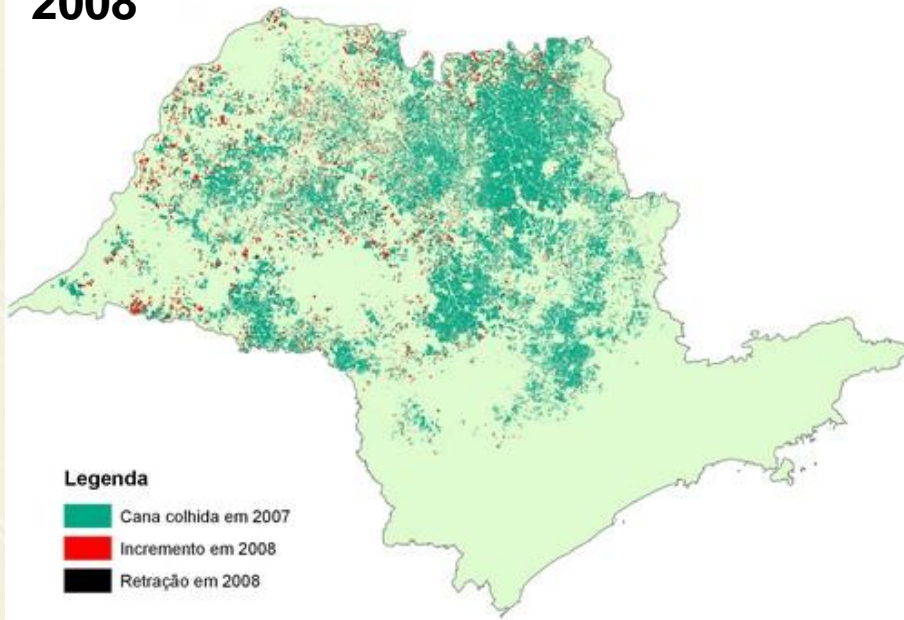
EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE DA CANA POR ESTÁGIO DE CORTE NA SAFRA 2009/2010



EVOLUÇÃO DA ÁREA DE CANA NO CENTRO-SUL



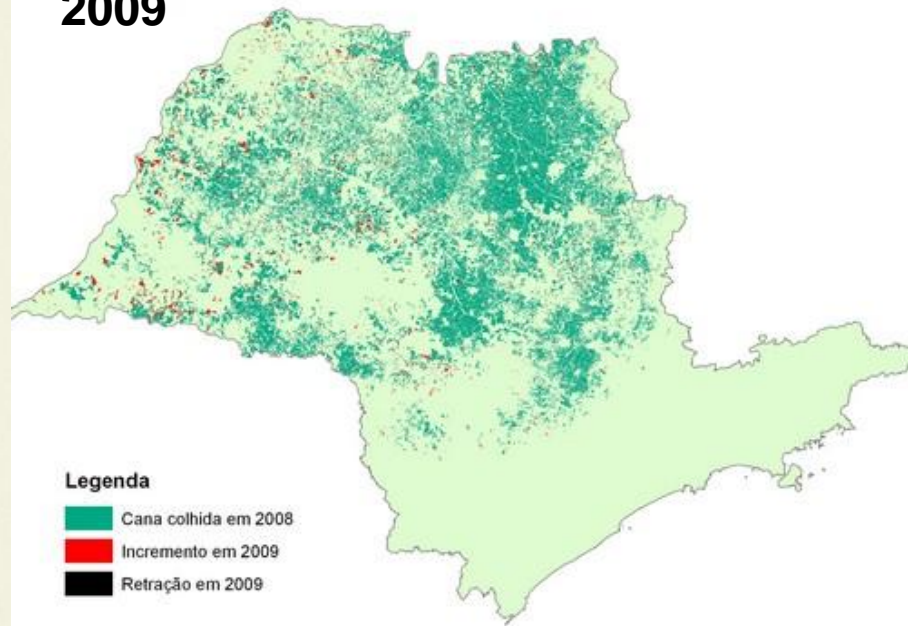
2008



Legenda

- Cana colhida em 2007
- Incremento em 2008
- Retração em 2008

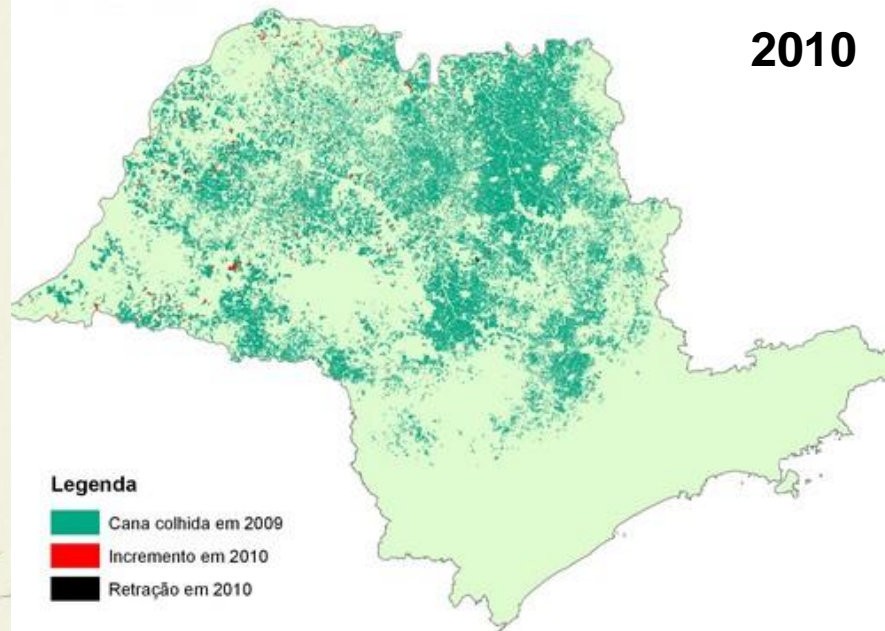
2009



Legenda

- Cana colhida em 2008
- Incremento em 2009
- Retração em 2009

2010



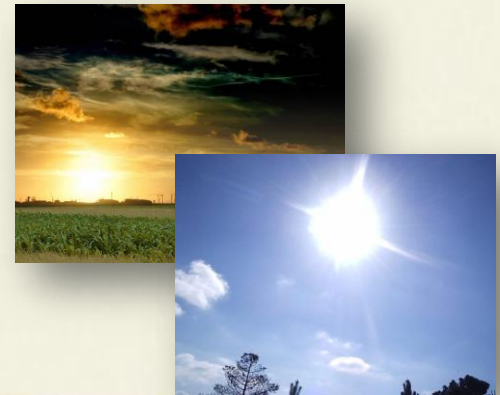
Legenda

- Cana colhida em 2009
- Incremento em 2010
- Retração em 2010

EVOLUÇÃO DA ÁREA DE CANA EM SÃO PAULO

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

- O fenômeno *El Niño* continua em sua fase ativa na região do Pacífico Equatorial, porém, segundo a maioria dos modelos de previsão climática, com seu declínio previsto para o início do inverno.
- Dessa forma, as previsões indicam:
 - Chuvas acima da média histórica em abril e maio nas áreas produtoras de cana-de-açúcar da região Centro-Sul;
 - Chuvas escassas a partir de junho até o início primavera, sinalizando uma melhor condição para a colheita comparativamente aquela observada em 2009;
 - Grande possibilidade de atraso na volta das chuvas na primavera, permitindo um avanço da colheita nesse período.



CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DO CANAVIAL SAFRA 2010/2011

1. Produtividade agrícola (toneladas de cana/hectare)

- **Envelhecimento do canavial**

Efeito negativo: redução da produtividade agrícola nas áreas tradicionais, pois os cortes de cana mais velhos possuem menor produtividade.

- **Ferrugem alaranjada**

Efeito negativo: as poucas variedades susceptíveis à ferrugem alaranjada poderão apresentar menor produtividade, caso sejam atingidas pela doença.

- **Maior intensidade das chuvas em 2009**

Efeito positivo: aumento da produtividade em função do maior crescimento vegetativo da planta.



Resultado: estimativa de crescimento da produtividade agrícola de 0,9% para safra 2010/2011

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DO CANAVIAL SAFRA 2010/2011

2. Qualidade da matéria-prima (concentração de açúcar na planta)

- **Maior quantidade de cana bisada**

Efeito negativo: cerca de 50 milhões de toneladas de cana não foram colhidas na safra 2009/2010 (cana bisada). Em geral, a cana bis possui alta produtividade, mas baixa qualidade (alto teor de fibra).

- **Antecipação do início da safra**

Efeito negativo: muitas empresas anteciparam o início da safra 2010/2011. Nos meses de início e final de safra, a qualidade da cana é menor.

- **Evolução da colheita mecanizada**

Efeito negativo: com o incremento da colheita mecanizada, aumenta a quantidade de impurezas vegetais da cana recebida pelas usinas, impactando a qualidade da matéria-prima.

- **Condições climáticas mais adequadas à colheita e à maturação da cana**

Efeito positivo: a maior intensidade de chuvas em 2009 não deve se repetir nesse ano. As condições climáticas devem retornar à normalidade: inverno frio e seco, estimulando maior concentração de açúcares na cana.



Resultado: maior concentração de açúcares na cana que será colhida

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DO CANAVIAL SAFRA 2010/2011

3. Área de cana disponível para colheita (hectares)

- **Redução da área de plantio e reforma nas unidades tradicionais**

Efeito negativo: os preços pouco remuneradores vigentes nas últimas safras e a crise financeira que atingiu o setor em 2009, levou as empresas a reduzirem a reforma do canavial e o plantio de novas áreas.

- **Início de moagem das novas unidades**

Efeito positivo: as usinas novas que iniciaram suas atividades na safra 2009/2010 e aquelas que iniciarão nessa safra (2010/2011) mantiveram, ainda que em menor intensidade, o plantio da cana, expandindo a área disponível para colheita.



Resultado: área disponível para colheita praticamente estagnada, com incremento apenas nas novas unidades produtoras.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DO CANAVIAL SAFRA 2010/2011

Moagem e a qualidade da cana-de-açúcar na safra 2010/2011:

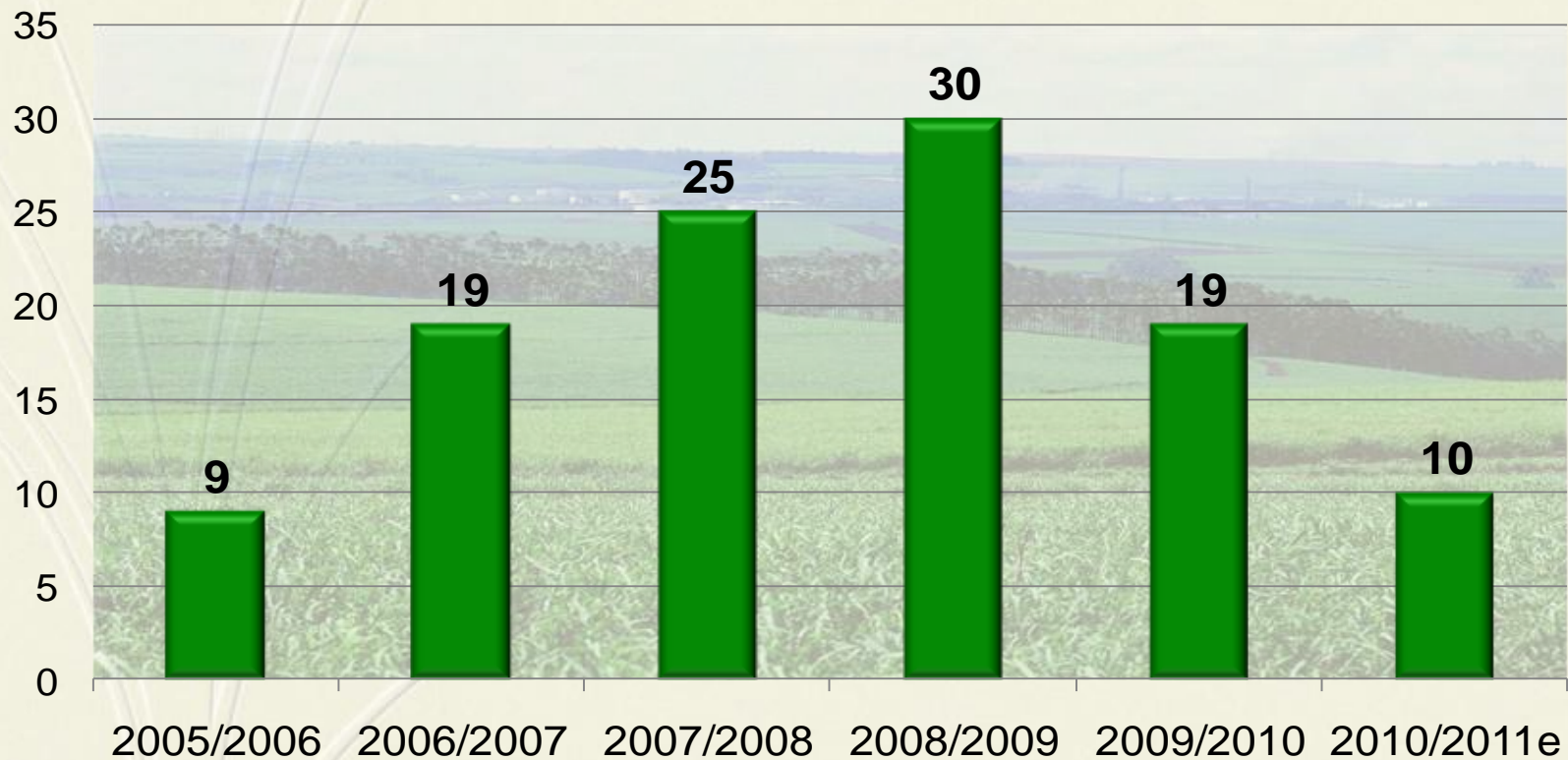
- **A cana que deverá ser colhida na safra 2010/2011 é praticamente aquela disponível para colheita no início da safra 2009/2010;**
- **Devemos observar um pequeno aumento de produtividade e crescimento da moagem pelas novas unidades;**
- **A qualidade da matéria-prima deverá crescer de forma significativa, mas deve ainda permanecer abaixo dos valores históricos em função dos fatores anteriormente mencionados.**

De forma simplificada, pode-se dizer que a safra 2010/2011 será a safra que não foi possível acontecer no ano passado!

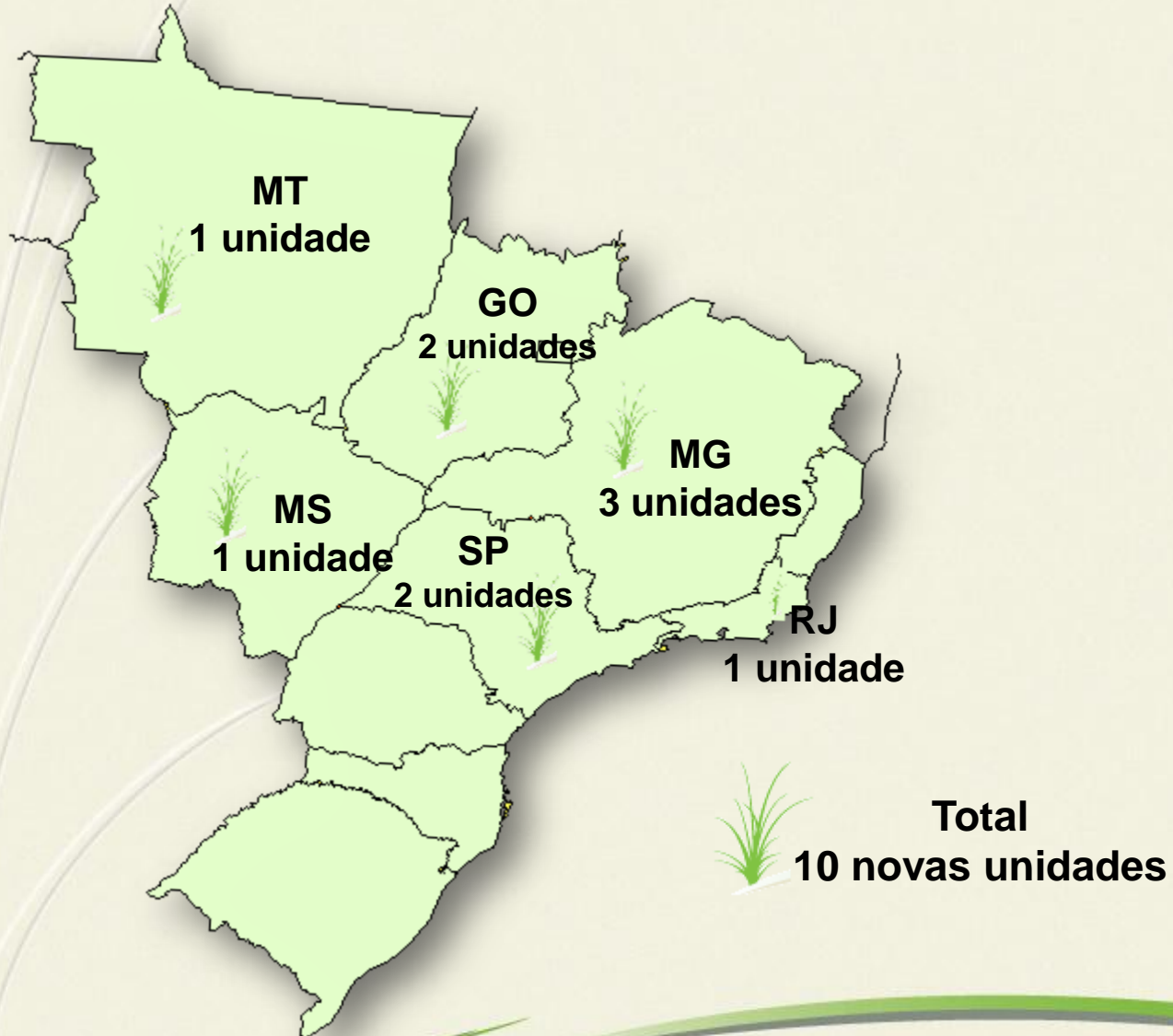
Evolução do número de novas unidades produtoras



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NOVAS UNIDADES PRODUTORAS



NÚMERO DE NOVAS UNIDADES PRODUTORAS SAFRA 2010/2011



Projeção para a safra 2010/2011

- ✓ **Estimativa de produção**
- ✓ **Mercados de açúcar e de etanol**
- ✓ **Considerações sobre a safra 2011/2012**



ESTIMATIVA SAFRA 2010/2011 - REGIÃO CENTRO-SUL

Produtos	Safras		Var. (%)
	09/10 ^p	10/11	
MOAGEM			
Cana-de-açúcar (mil toneladas)	541.500	595.891	↑ 10,0%
PRODUÇÃO			
Açúcar (mil toneladas)	28.631	34.090	↑ 19,1%
Etanol anidro (milhões de litros)	6.240	7.250	↑ 16,2%
Etanol hidratado (milhões de litros)	17.460	20.140	↑ 15,4%
Etanol total (milhões de litros)	23.700	27.390	↑ 15,6%
QUALIDADE DA CANA			
ATR (mil toneladas)	70.593	82.637	↑ 17,1%
Kg de ATR/ tonelada de cana	130,36	138,59	↑ 6,3%
MIX DE PRODUÇÃO			
Mix (%) <i>açúcar</i>	42,57%	43,29%	-
<i>etanol</i>	57,43%	56,71%	-
MERCADO AÇÚCAR			
Disponível mercado interno (mil toneladas)	7.631	9.790	↑ 28,3%
Excedente exportável (mil toneladas)	21.000	24.300	↑ 15,7%
MERCADO ETANOL			
Disponível mercado interno (milhões de litros)	20.950	25.590	↑ 22,1%
Excedente exportável (milhões de litros)	2.750	1.800	↓ -34,5%

Considerações sobre o mercado de açúcar

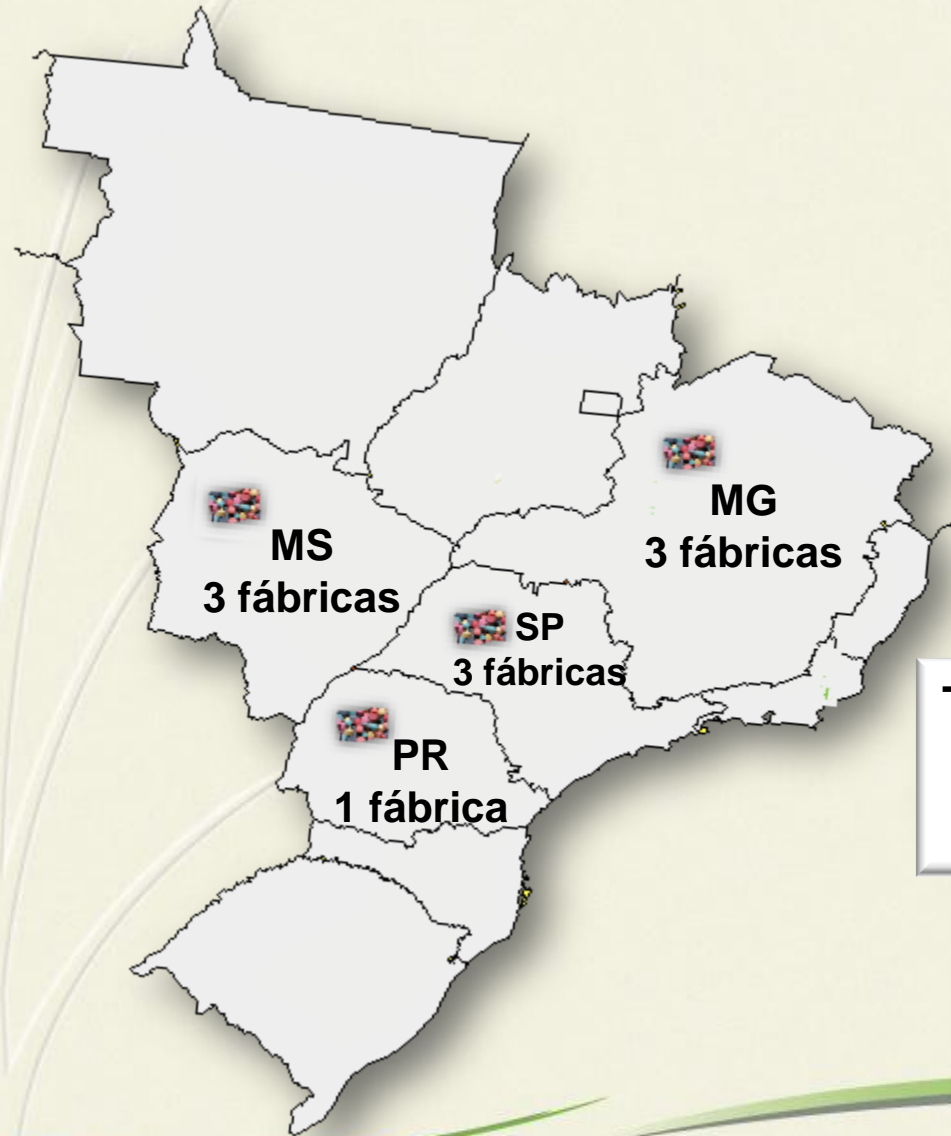


CONSIDERAÇÕES SOBRE O MERCADO DE AÇÚCAR SAFRA 2010/2011

OFERTA

- Aumento da produção de açúcar deverá ocorrer devido, principalmente, à melhoria na qualidade da cana, na medida em que não foram realizados investimentos significativos na expansão da capacidade produtiva (apenas 10 novas fábricas no Centro-Sul).

NÚMERO DE NOVAS FÁBRICAS DE AÇÚCAR SAFRA 2010/2011



**Total de 10 novas fábricas
de açúcar na região
Centro-Sul**

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MERCADO DE AÇÚCAR SAFRA 2010/2011

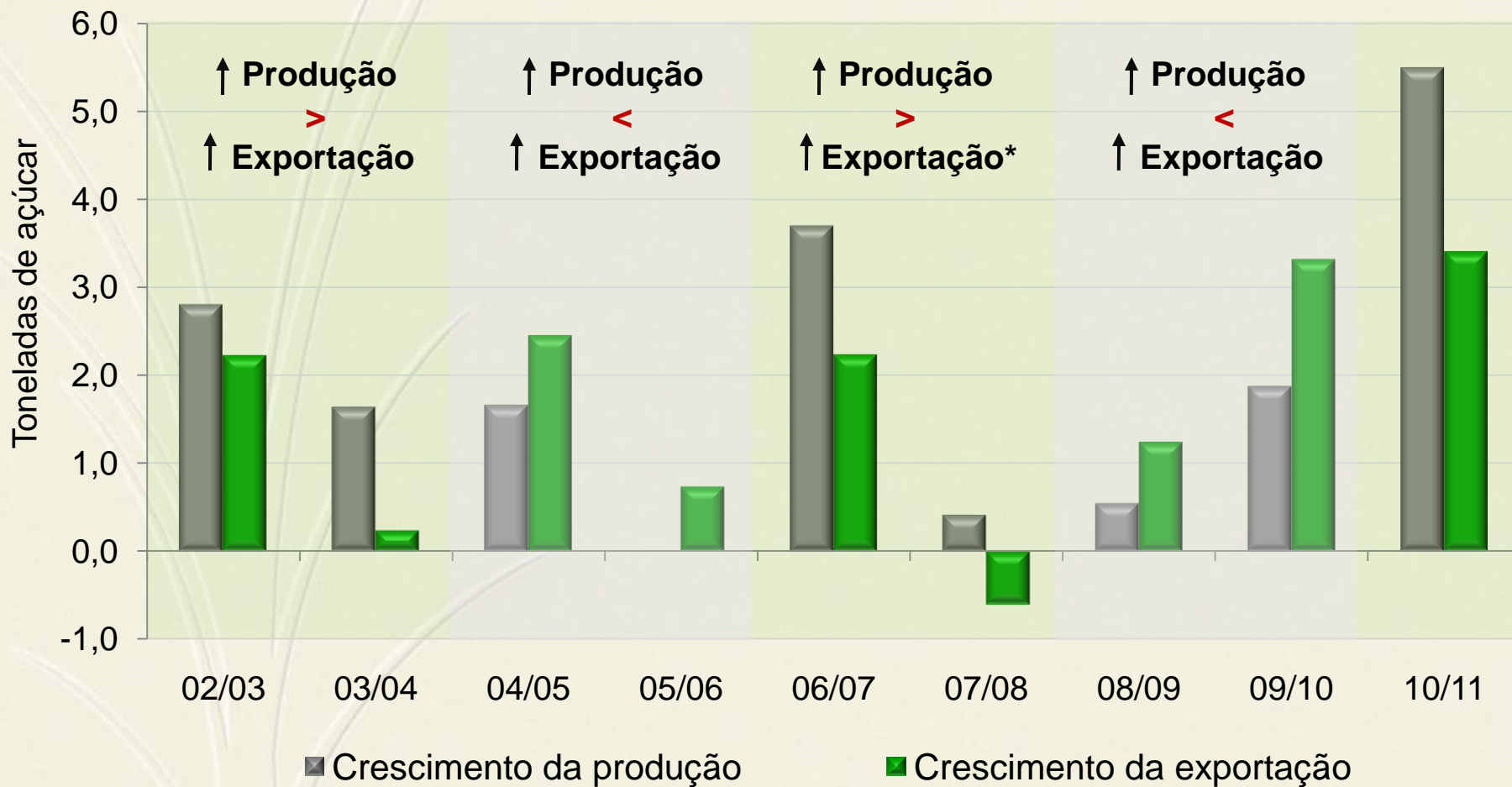
OFERTA

- Aumento da produção de açúcar deverá ocorrer devido, principalmente, à melhoria na qualidade da cana, na medida em que não foram realizados investimentos significativos em expansão da capacidade produtiva (apenas 10 novas fábricas no Centro-Sul).

DEMANDA

- Mercado internacional permanecerá deficitário, ainda que em menor magnitude;
- Mercado doméstico cresceu em 2009:
 - Estima-se um crescimento de aproximadamente 2% no consumo pelo varejo, segmento que representa 40% das vendas das usinas, e de 10% no caso do açúcar destinado à indústria, setor responsável por 60% da demanda interna pelo produto. Para 2010, essa dinâmica deve persistir.
- Na safra 2009/2010, observou-se um crescimento da exportação superior ao aumento da produção, com conseqüente redução dos estoques. Para safra 2010/2011, devemos observar movimento inverso: crescimento da produção maior que a expansão das exportações
 - Apesar da produção aumentar em 5,46 milhões de toneladas, as exportações devem crescer apenas 3,3 milhões!

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO E DA EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR REGIÃO CENTRO-SUL



Considerações sobre o mercado de etanol



CONSIDERAÇÕES SOBRE O MERCADO DE ETANOL SAFRA 2010/2011

OFERTA

- Na safra 2009/2010, as chuvas e a crise financeira prejudicaram sobremaneira a formação de estoques de etanol pelas usinas, ampliando a variação de preços do produto entre os períodos de safra e entressafra;
- Para a safra 2010/2011, projeta-se um aumento da produção de etanol em **15,6%** (3,69 bilhões de litros). Contudo, o volume disponível para consumo doméstico deve crescer ainda mais, dada a forte redução das exportações;
- O crescimento do volume de etanol disponível ao mercado interno deve totalizar **4,6 bilhões de litros** (3,7 bilhões de litros de aumento na produção + 0,9 bilhão de litros de retração nas exportações);
- Os 25,6 bilhões de litros que devem estar disponíveis ao mercado doméstico na safra 2010/2011 serão suficientes para atender a demanda nacional.

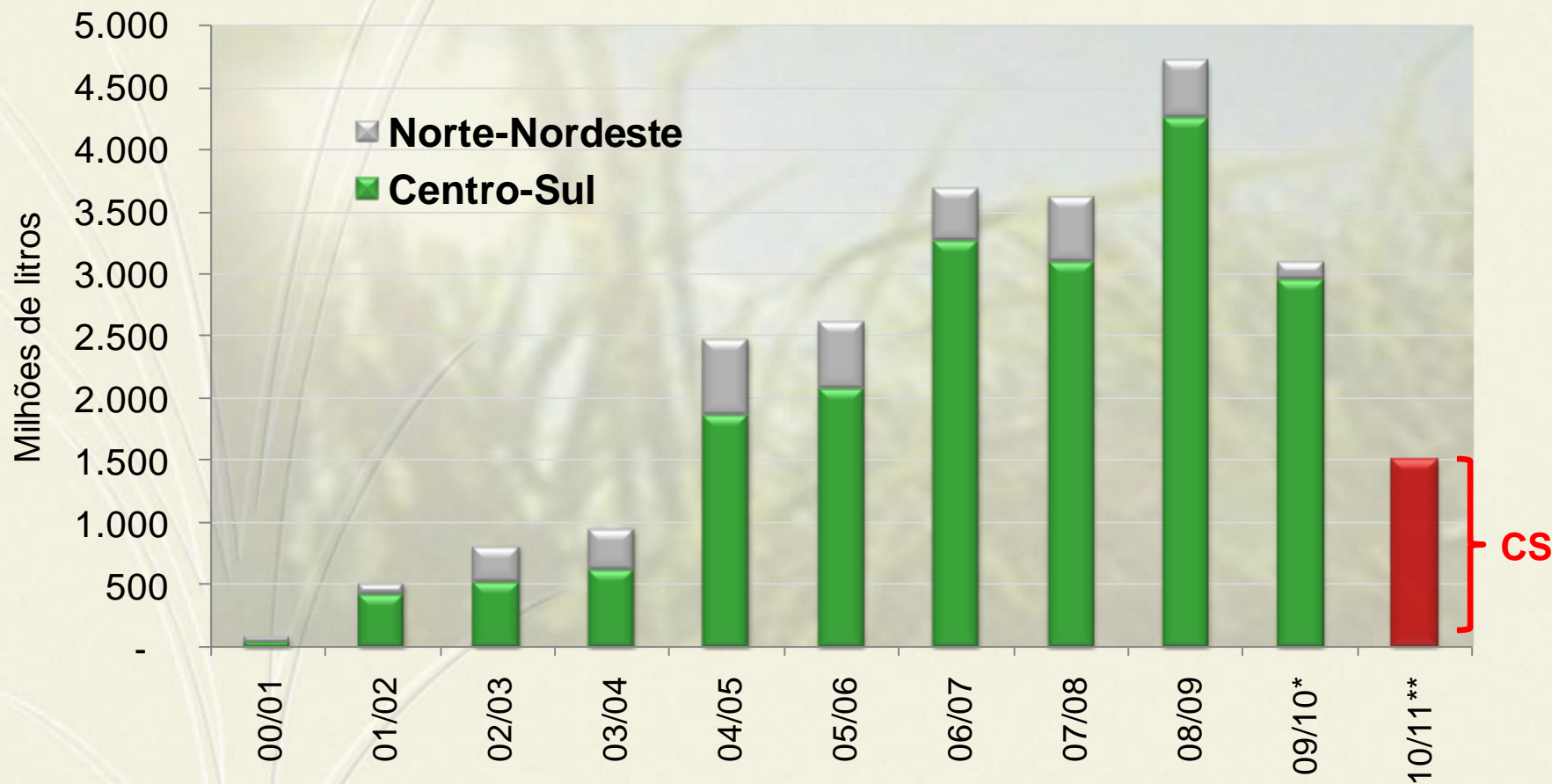
CONSIDERAÇÕES SOBRE O MERCADO DE ETANOL SAFRA 2010/2011

DEMANDA

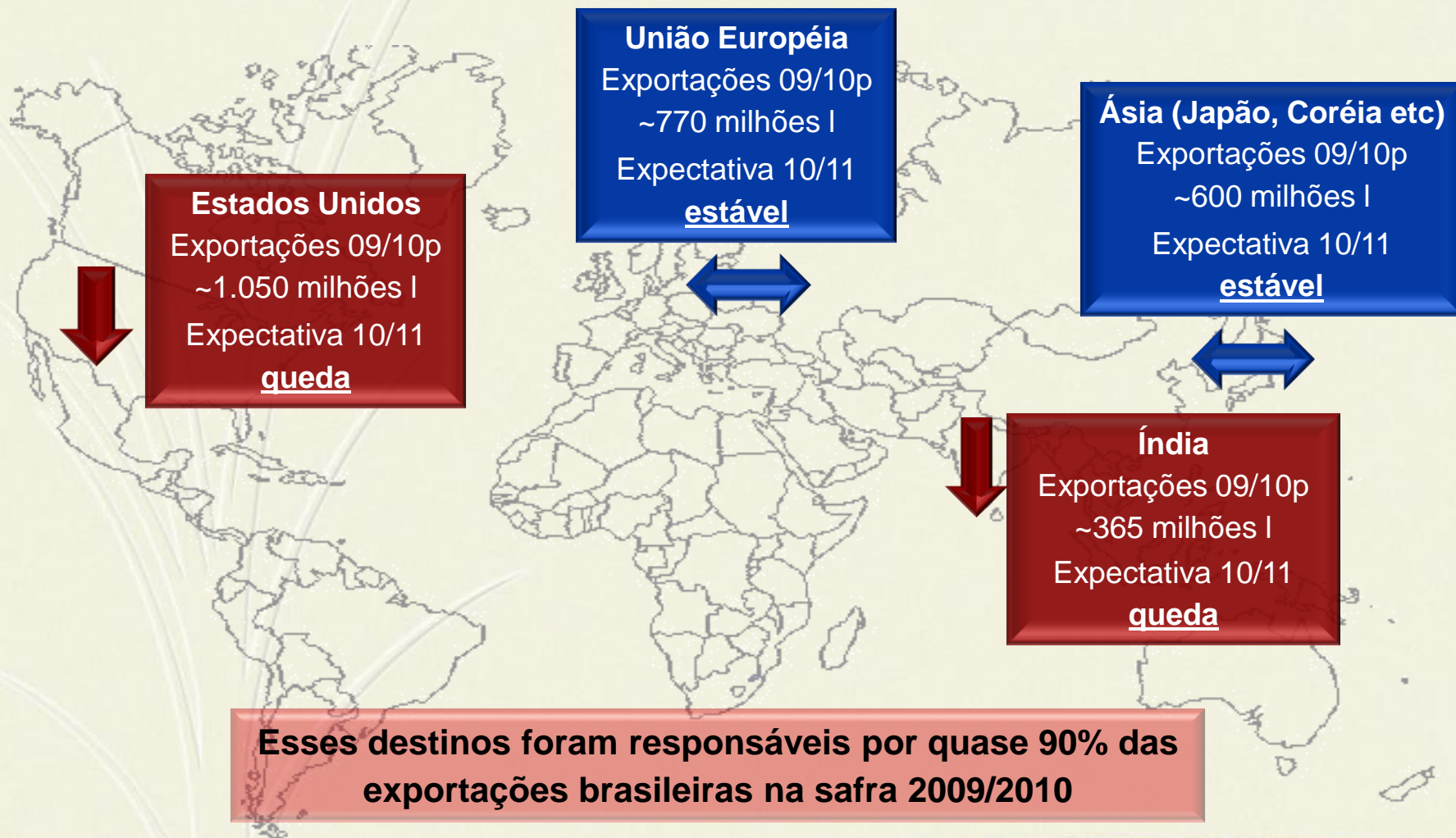
- O cenário atual aponta para uma forte redução das exportações brasileiras de etanol:
 - **Estados Unidos**: a importação direta deve ser dificultada pela relação de preços entre Brasil e Estados Unidos - como consequência, a maior parte do volume exportado ao país se dará pela triangulação via Caribe; resultados das novas regulamentações norte-americanas relativas ao consumo de combustíveis renováveis, atualmente em discussão no país, devem influenciar as exportações brasileiras.
 - **Índia**: diante da retomada da produção de cana-de-açúcar na Índia, as exportações ao país devem diminuir.
 - **União Européia e Ásia**: exportações devem se manter nos patamares observados no último ano.

- Apesar do aumento da produção e da queda nas exportações de etanol, caso o crescimento esperado para as vendas de veículos (em torno de 10%) se concretize, projeta-se uma expansão da ordem de 30% da frota nacional de veículos flex. Esses números mostram um certo equilíbrio entre a oferta e a demanda de etanol no mercado doméstico.

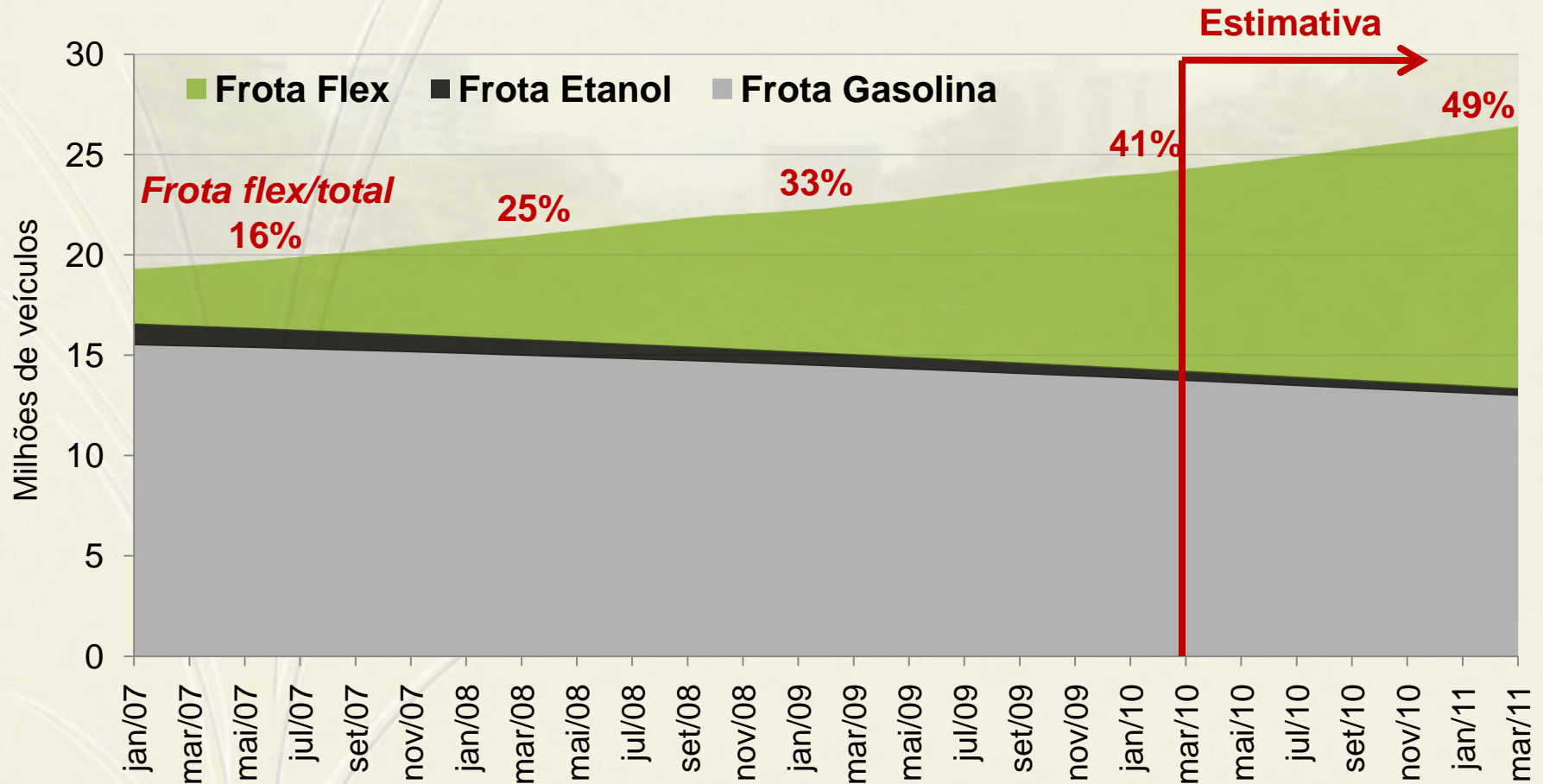
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL POR REGIÃO



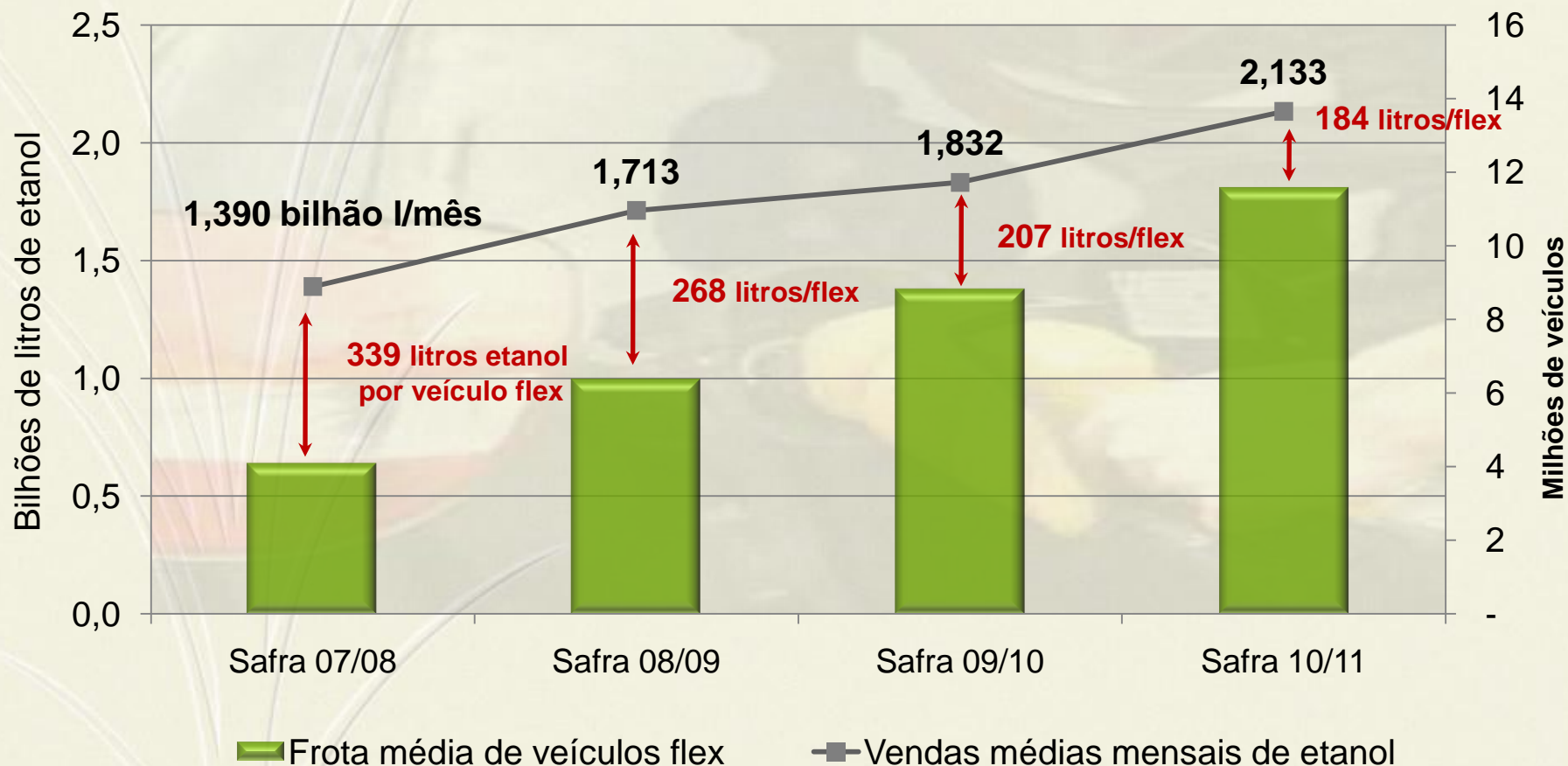
PERSPECTIVAS PARA AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL NA SAFRA 2010/2011



EVOLUÇÃO DA FROTA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS LEVES



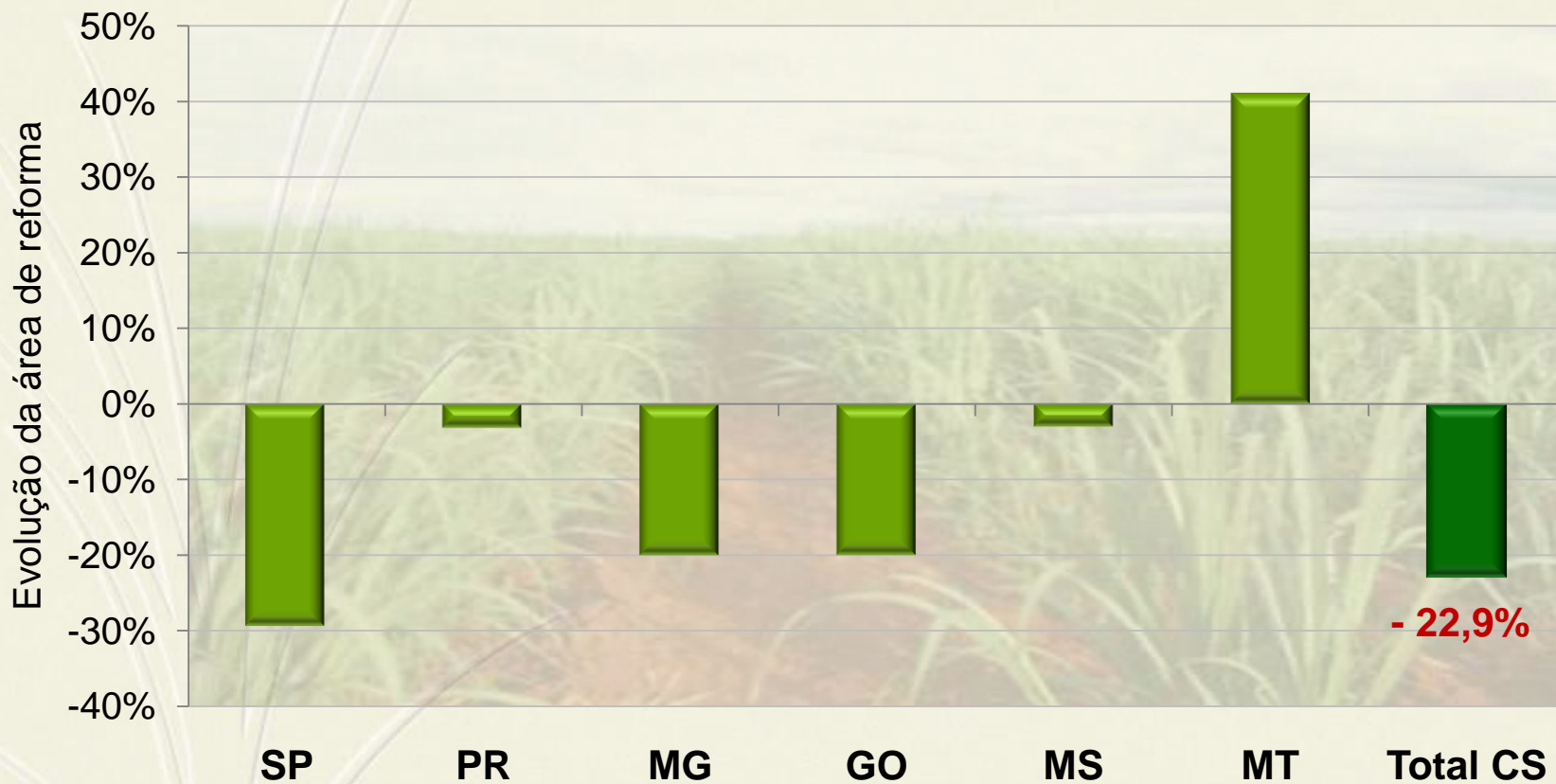
VENDAS MENSAIS DE ETANOL AO MERCADO DOMÉSTICO PELAS USINAS DA REGIÃO CENTRO-SUL X FROTA DE VEÍCULOS FLEX



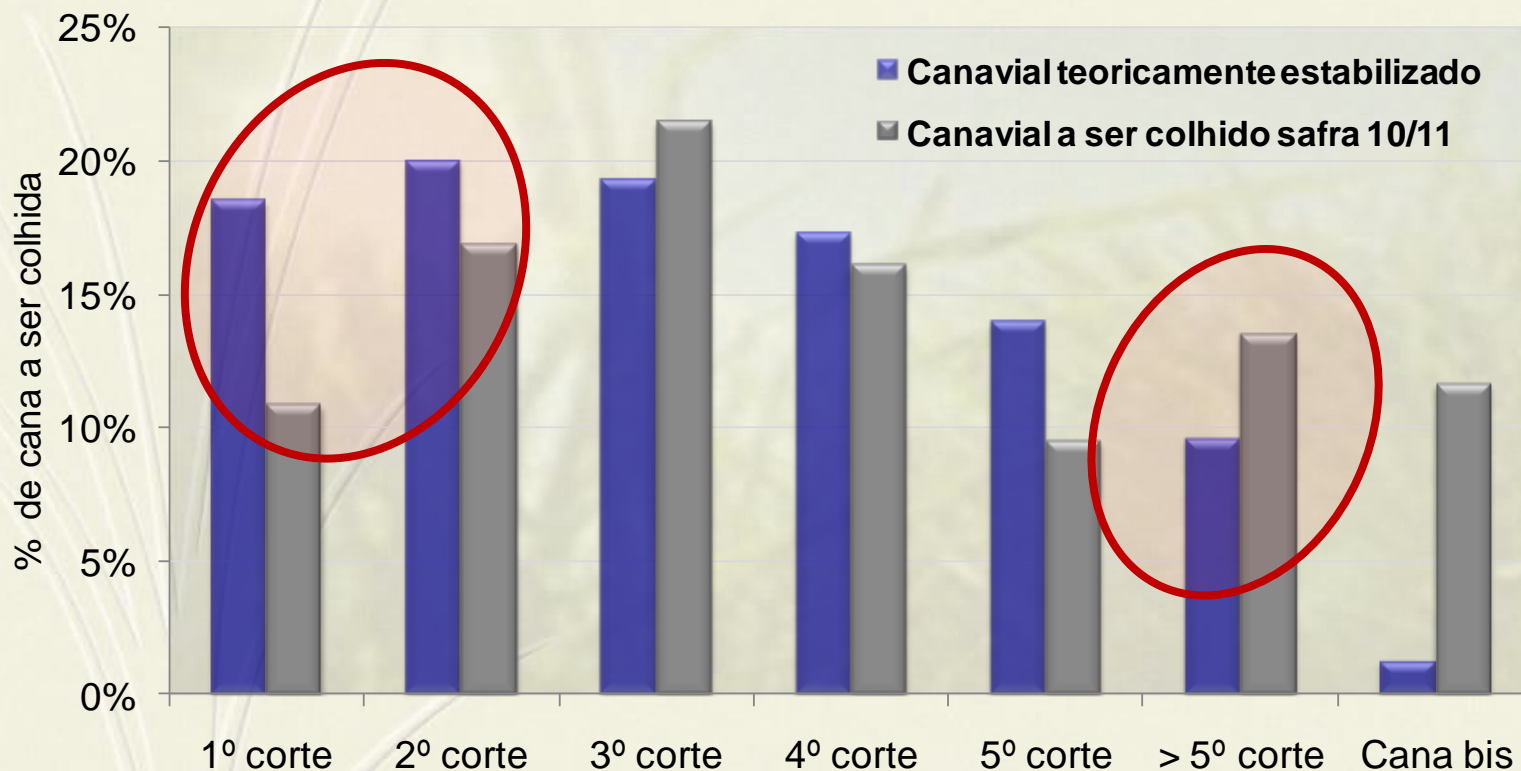
Perspectivas para a safra 2011/2012



EVOLUÇÃO DA ÁREA DE REFORMA DO CANAVIAL SAFRA 09/10 VS SAFRA 10/11



PERFIL DO CANAVIAL DISPONÍVEL PARA A COLHEITA, SAFRA 2010/2011, REGIÃO CENTRO-SUL



O canavial disponível para colheita na safra 2010/2011 está desequilibrado e impactará a colheita da safra 2011/2012. A idade média do canavial atual é de quase 4 anos, enquanto que o ideal seria 2,8 anos

ESTIMATIVA SAFRA 2010/2011 E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA 2011/2012

- Os preços pouco remuneradores nos últimos anos e as condições atípicas de 2009, concernentes à crise financeira e às intensas precipitações, trouxeram impactos negativos ao canavial: redução das áreas de plantio e de reforma;
- O canavial a ser colhido em 2010 apresenta uma proporção considerável de cana de quinto ou mais cortes (quase 25% da área). Em contrapartida, a cana de primeiro corte sofreu uma redução acentuada;
- A área de reforma mapeada no início de 2010 também diminuiu de forma significativa em praticamente todos os Estados da Região Centro-Sul;
- Esses fatores indicam uma necessidade de reforma do canavial nesse ano e conseqüente redução da área a ser colhida nas regiões tradicionais em 2011.

Equipe responsável:

Antônio de Pádua Rodrigues

Diretor Técnico

Luciano Rodrigues

Assessor Econômico

Isabela Marques

Analista Econômica

Cezar Sallum

Assistente de planejamento

Mariana Regina Zechin

Analista Econômica

Cleber dos Santos Valin

Assistente de planejamento

Valdemir Nunes Machado

Analista de sistemas

Os dados divulgados nesta estimativa de safra são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos, associações e institutos de pesquisa:

- *Associação dos Produtores de Etanol e Açúcar no Estado do Paraná (Alcopar);*
- *Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul (Biosul);*
- *Centro de Tecnologia Canavieira (CTC);*
- *Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);*
- *Sindicato da Indústria dos Fabricantes de Etanol do Estado de Minas Gerais (SIAMIG);*
- *Sindicato da Indústria dos Fabricantes de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG);*
- *Sindicato das Indústrias Sucoalcooleiras de Mato Grosso (SINDALCOOL);*
- *Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES);*
- *Sindicato Fluminense dos Produtores de Açúcar e Etanol (SINDAAF).*

O presente material poderá ser reproduzido, parcial ou integralmente, desde que a UNICA seja citada como fonte

Obrigado!

unica